



Melhoramentos



Informações Trimestrais

30 de junho de 2022

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO / COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

No ano de 2022 continuamos com a evolução consistente dos resultados, com melhorias em todas as principais linhas.

Na unidade Florestal, a receita cresceu 49% quando comparada com 2021. Mesmo com a forte pressão de custos e com a cadeia logística pressionada com os impactos da guerra na Ucrânia, a Florestal trouxe para o grupo forte geração de caixa e bons resultados. A evolução dos resultados é derivada do trabalho desempenhado tanto na melhoria operacional e investimentos em otimizações da fábrica quanto na expansão comercial. Além do grande avanço da linha de fibras de alto rendimento, o mercado de madeira aquecido e a performance do contrato de venda de madeira excedente também ajudaram a impulsionar a receita e reforçar o caixa do grupo.

Na Editora Melhoramentos o forte avanço nas vendas institucionais reforça a posição da Editora no segmento educacional. Com um aumento significativo do faturamento frente à 2021, a unidade trouxe resultados positivos para o grupo. O avanço é resultado do esforço em desenvolvimento de conteúdos, diversificação de segmentos editoriais e força comercial.

A unidade Patrimonial, ainda com projetos em desenvolvimento, teve sua receita muito próxima quando comparada ao mesmo período do ano anterior. Com um landbank relevante, estudos e projetos estão em desenvolvimento para agregar maior valor à Companhia, seus acionistas e demais stakeholders.

Com crescimento expressivo na receita e EBITDA em 2022, com expansão em mais de 41% na receita líquida e aumento de 577% no EBITDA, confirmamos a recuperação do grupo de maneira consistente e gradual. Nossos resultados refletem o crescimento saudável das nossas áreas de negócios, a dedicação dos nossos colaboradores, as relações duradouras com nossos parceiros e a governança cada vez mais alinhadas ao nosso propósito. Nosso objetivo é crescer

mantendo nossa atuação consciente e responsável, nos nossos negócios e nas nossas relações.

	2T22	1T22	2T21	Varição	Varição	Acumulado		Varição
				2T22/1T22	2T22/2T21	2022	2021	2022/2021
Imobiliário em unidades	2	4	5	-50%	-60%	6	14	-57%
Fibras em ton	16.602	18.339	17.987	-9%	-8%	34.941	35.040	0%
Editora em exemplares	318.726	1.076.043	530.787	-70%	-40%	1.394.769	1.787.523	-22%
Receita Líquida	40.567	56.234	32.991	-28%	23%	96.801	68.858	41%
Lucro (prejuízo) líquido	(14.716)	(1.694)	(7.849)	769%	88%	(16.410)	(13.416)	22%
Resultado financeiro	6.289	(866)	(866)	-827%	-826%	7.795	1.082	620%
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	2.007	1.379	1.379	46%	46%	5.101	1.560	227%
Depreciação e Amortização	5.514	4.950	4.950	11%	11%	9.194	9.583	-4%
EBITDA	(906)	6.586	(2.386)	-114%	62%	5.679	(1.191)	577%
Dívida líquida/PL	0,12	0,09	0,06	26%	92%	0,12	0,06	92%

Mesmo com pressão em cadeias produtivas e instabilidades macroeconômicas provocadas pela guerra na Europa, a Companhia bate novo recorde de faturamento com R\$ 40.6 milhões em faturamento, o que representa um crescimento de 23% em relação ao mesmo período do ano anterior e 41% quando comparado os saldos acumulados.

A unidade Fibras apresentou uma redução de 8% no volume de fibras de alto rendimento em comparação ao **2T21** e 9% sobre o **1T22** (excluindo madeira). Na Editora, houve queda de 40% na quantidade de exemplares vendidos em comparação ao **2T21**. Em relação ao **1T22** houve uma redução de 70%, motivada, principalmente pelo alto volume de vendas institucionais no primeiro trimestre.

A consistência nas decisões estratégicas, a busca por eficiência em custos e efetividade operacional em todas as unidades de negócio entregou EBITDA acumulado no ano de 2022 62% superior ao mesmo período do ano anterior.

Receita Líquida

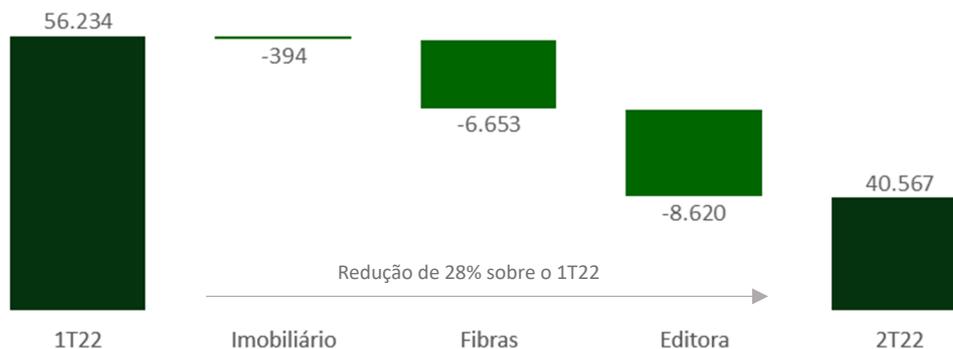
A receita líquida do segundo trimestre foi de R\$ 40.6 milhões, aumento de R\$ 7.6 milhões (23%) em comparação ao **2T21** e redução de R\$ 15.7 milhões (-28%) em comparação com **1T22**.

A unidade de **Fibras** continua apresentando crescimento de vendas nas fibras de alto rendimento e em madeira. Na **Editora**, destacam-se as vendas no canal Institucional.

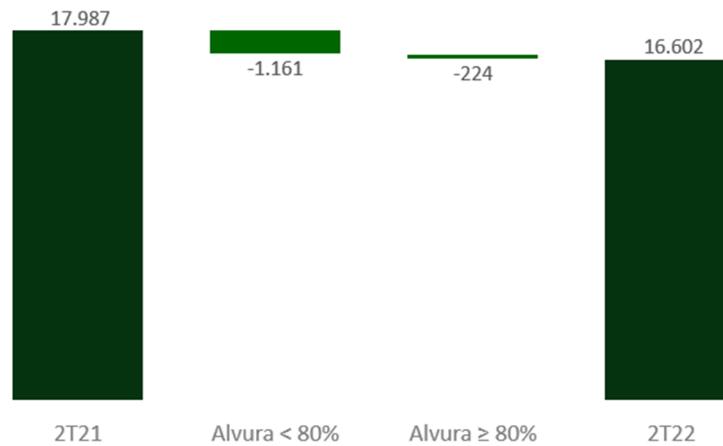
Receita Líquida Consolidada 2T21 - 2T22
em milhares de reais



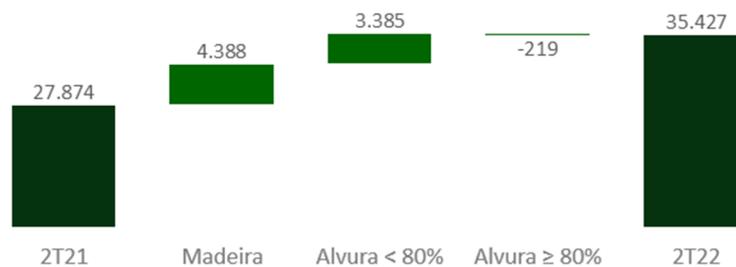
Receita Líquida Consolidada 1T22 - 2T22



Volume de Vendas - Fibras em toneladas (Exclui Madeira)



Receita Líquida - Fibras em milhares de reais (Inclui Madeira)



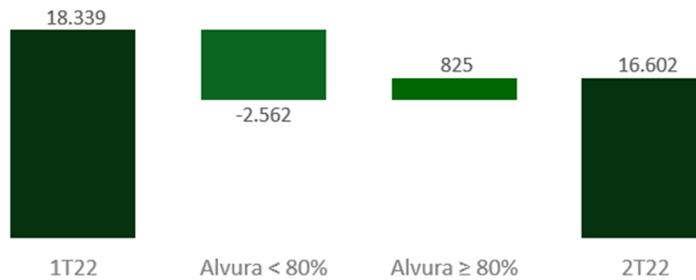
O **volume de vendas das fibras** no trimestre foi de 16.6 mil toneladas, 8% inferior em relação ao **2T21**. As fibras de alto rendimento da linha 1 TGW (Thermo Ground Wood), BTGW (Bleached Thermo Ground Wood) e NEOLUX® apresentaram redução de 1.2 mil toneladas em comparação com o mesmo período no ano anterior.

As fibras com alvura superior a 80%, introduzidas como aditivo na receita de fabricantes de papel cartão, *tissue*, papéis especiais e papéis para imprimir e escrever, seguem em processo de maturação.

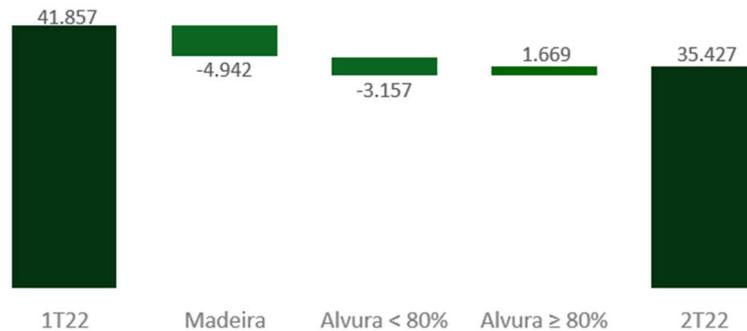
A Receita Líquida da unidade Fibras aumentou 27% no comparativo com o **2T21**, com crescimentos equiparados em fibras de alto rendimento e madeira.

No início de 2021 firmamos um contrato de fornecimento de madeira de Eucalipto, oriunda de nossas florestas de Caieiras e Bragança Paulista, com uma das líderes globais na produção de celulose solúvel especial e *kraft*. O contrato tem duração estimada de 5 anos.

Volume de Vendas - Fibras em toneladas (Exclui Madeira)



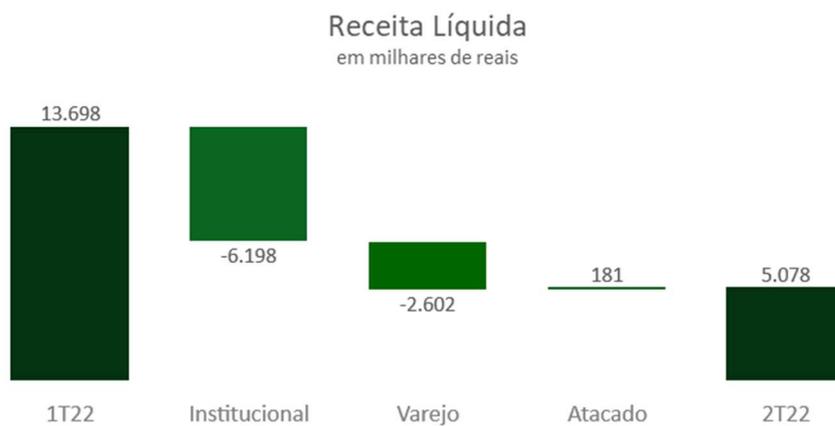
Receita Líquida em milhares de reais



No comparativo com o **1T22**, houve uma redução de 1.7 mil toneladas (-9%), porém com crescimento das fibras de maior alvura, fruto da estratégia de diversificação de mercados através da melhoria dos atributos técnicos do produto.



Na **Editora Melhoramentos**, as vendas do **2T22** cresceram 26% (R\$ 1.04 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior com crescimento em todos os canais.



No comparativo com o **1T22**, observamos redução de 63% na receita de vendas (R\$ 8.6 milhões) impulsionado fortemente pelo segmento institucional que apresentou bons resultados no primeiro trimestre. O Varejo também apresentou redução com as vendas e-Commerce. O Atacado manteve-se estável.

Custos

Os Custos do **2T22** totalizaram R\$ 28.6 milhões. Apesar do aumento de 15% (R\$ 3.7 milhões) em comparação ao **2T21**, a Companhia gerou eficiências operacionais e redução de custos de produção em todas as unidades, contribuindo assim para um aumento no Lucro Bruto acima de 20% em relação ao **2T21**.

O uso de químicos acompanha a expansão das fibras branqueadas e da estação de tratamento de efluentes. Os novos produtos, que além de apresentarem alvura superior a 80%, trazem otimização do tempo de reação do processo de branqueamento. A nova estação trata por hora mais de 4 vezes a quantidade de resíduo, tornando o processo mais limpo e eficiente.

Despesas e Receitas Operacionais

O total líquido de despesas e receitas operacionais no **2T22** foi de R\$ 18.4 milhões, o que representa um aumento de R\$ 3 milhões (20%) em relação ao **2T21**. Esse crescimento tem, em sua maioria, como principais motivadores, os reajustes salariais aplicados no final de 2021 e a inflação que afetou a maioria dos contratos.

Os aumentos nas despesas com vendas em R\$ 1.4 milhão (31%) e Gerais e Administrativas em R\$ 4 milhões (36%), estão diretamente atrelados ao crescimento da Receita Líquida, mas também influenciadas pelo cenário inflacionário. O grupo de Outras Receitas e Despesas, apresentou uma redução de R\$ 2.4 milhões, quando comparado com **2T21**.

Câmbio

	2T22	1T22	2T21	Variação		Acumulado		Variação
				2T22/1T22	2T22/2T21	6M22	6M21	2T22/2T21
Dólar médio	4,93	5,23	5,29	-6%	-7%	5,08	5,39	2%
Dólar final	5,24	4,74	5,00	11%	5%	5,24	5,00	5%
EURO médio	5,24	5,87	6,38	-11%	-18%	5,56	6,49	11%
EURO final	5,48	5,26	5,93	4%	-7%	5,48	5,93	10%

A Companhia e suas controladas possuem fornecedores e empréstimos sujeitos a volatilidade destas taxas de câmbio e, conseqüentemente, reconheceram no Balanço Patrimonial e na Demonstração do Resultado os impactos por competência contábil.

No **2T22**, a taxa de câmbio média do Dólar apresentou valorização de -7% comparado com o **2T21** e de -6% comparado com o **1T22**. Com relação a taxa de câmbio média do Euro, o **2T22** registrou desvalorização de -18% comparado com o **2T21** e -11% sobre o **1T22**.

Índice

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO / COMENTÁRIO DE DESEMPENHO	2
BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	11
BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	12
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	13
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	14
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	15
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – INDIRETO	17
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	18
1. CONTEXTO OPERACIONAL	19
1.1. COVID-19	19
2. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS.....	21
2.1. Declaração de conformidade	21
2.2. Sumário das principais práticas contábeis adotadas	21
2.3. Novas normas e interpretações ainda não efetivas	25
3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA e APLICAÇÕES FINANCEIRAS	27
4. CLIENTES	27
5. TÍTULOS E OUTRAS CONTAS A RECEBER.....	29
6. ESTOQUES	30
7. TRIBUTOS A COMPENSAR	31
8. PARTES RELACIONADAS.....	33
REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES	33
9. PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	34
10. IMOBILIZADO LÍQUIDO	36
11.FORNECEDORES.....	37
12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	38
13. PARCELAMENTOS E TRIBUTOS	40
14. DIVIDENDOS A PAGAR	41
15. OUTRAS CONTAS A PAGAR	41
16. PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS.....	42
17. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS.....	42
18. CAPITAL SOCIAL	43
19. RECEITA POR SEGMENTO	43
20. CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS POR NATUREZA	45
21. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS.....	47
22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS	48
23. SEGUROS	48
RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS (ITR).....	49
DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS.....	51
DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE	52

BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		JUN-2022	DEZ-2021	JUN-2022	DEZ-2021
ATIVO					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	125	3.308	1.589	13.281
Aplicações financeiras	3	34.735	42.793	48.700	54.231
Clientes	4	-	-	28.644	29.468
Títulos e outras contas a receber	5	3.795	4.153	4.972	9.483
Estoques	6	-	-	22.577	20.776
Tributos a compensar	7	1.141	721	4.272	3.568
Despesas do exercício seguinte		328	180	2.899	2.278
Total do ativo circulante		40.124	51.155	113.653	133.085
Não Circulante					
Realizável a longo prazo					
Clientes	4	-	-	1.405	1.407
Tributos a compensar	7	21.867	21.901	45.074	35.452
Partes relacionadas	8	110.483	110.483	-	-
Títulos e outras contas a receber	5	15.673	15.673	34.472	41.118
Depósitos judiciais		156	127	156	127
Despesas do exercício seguinte		-	-	703	778
		148.179	148.183	81.812	78.881
Investimentos:					
Participações societárias	9	119.210	108.930	10.573	5.926
Imobilizado líquido	10	1.054.069	1.061.199	1.217.996	1.232.061
		1.173.278	1.170.129	1.228.569	1.237.987
Total do ativo não circulante		1.321.458	1.318.312	1.310.381	1.316.868
Total do ativo		1.361.582	1.369.468	1.424.034	1.449.953

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		JUN-2022	DEZ-2021	JUN-2022	DEZ-2021
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Circulante					
Fornecedores	11	416	341	11.979	19.198
Empréstimos e financiamentos	12	11.270	10.445	30.138	27.915
Férias e encargos a pagar		441	270	5.850	4.700
Parcelamentos a pagar	13	212	208	230	225
Tributos a pagar	13	2.737	973	6.456	4.132
Dividendos a Pagar	14	31	31	31	31
Provisão para contingências	17	4.072	3.937	4.072	4.153
Outras contas a pagar	15	9.745	6.574	13.680	13.561
Provisão para perdas em investimentos	9			-	-
Total do passivo circulante		28.925	22.780	72.435	73.916
Não Circulante					
Empréstimos e financiamentos	12	89.944	85.802	115.512	118.669
Partes relacionadas	8	37.839	37.839	-	-
Prov.p/ IRPJ e CSLL diferidos	16	339.508	341.525	355.889	356.730
Provisão para contingências	17	55.796	55.785	67.317	66.214
Parcelamentos a pagar	13	699	793	712	815
Adiantamentos de clientes		1.440	1.440	1.440	1.440
Outras contas a pagar	15	-	-	3.299	8.666
Total do passivo não circulante		525.226	523.185	544.169	552.534
Total do Passivo		554.151	545.964	616.604	626.450
Patrimônio líquido					
Capital social	18	153.719	153.719	153.719	153.719
Reservas de capital		4.256	4.256	4.256	4.256
Ajustes de avaliação patrimonial		662.009	665.528	662.009	665.528
Lucro (prejuízos) Acumulados	-	12.554	-	- 12.554	-
Total do patrimônio líquido		807.430	823.504	807.430	823.504
Total do passivo e patrimônio líquido		1.361.582	1.369.468	1.424.034	1.449.953

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 2021

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		JUN-2022	JUN-2021	JUN-2022	JUN-2021
Receita operacional líquida	19	8.365	2.138	96.801	68.858
Custo dos produtos vendidos	20		-	(63.189)	(49.562)
Lucro bruto		8.365	2.138	33.612	19.296
Despesas/receitas operacionais:					
Vendas	20	-	-	(12.111)	(9.475)
Gerais e administrativas	20	(21.382)	(15.628)	(28.248)	(22.199)
Outras receitas	20	506	926	8.302	6.754
Outras despesas	20	(1.454)	(331)	(4.724)	(5.162)
		(22.330)	(15.033)	(36.780)	(30.082)
Resultado de equivalência patrimonial	9	5.838	(1.325)	(347)	12
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos		(8.128)	(14.220)	(3.514)	(10.774)
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	21	2.287	828	6.520	3.705
Despesas financeiras	21	(10.535)	(20)	(14.315)	(4.787)
		(8.248)	808	(7.795)	(1.082)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		(16.376)	(13.413)	(11.309)	(11.856)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro					
Corrente		-	-	(3.406)	(301)
Diferido		(33)	(3)	(1.695)	(1.260)
		(33)	(3)	(5.101)	(1.560)
Prejuízo do período		(16.410)	(13.416)	(16.410)	(13.416)
Prejuízo por ação ON - R\$		(2,25265)	(1,84168)	(2,25266)	(1,84167)
Prejuízo por ação por ação PN - R\$		(0,30941)	(0,25296)	(0,30941)	(0,25296)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		2º TRI-22	2º TRI-21	2º TRI-22	2º TRI-21
Receita operacional líquida	19	4.326	1.185	40.567	32.991
Custo dos produtos vendidos		-	-	(28.591)	(24.936)
Lucro bruto		4.326	1.185	11.976	8.054
Despesas/receitas operacionais:					
Vendas		-	-	(6.048)	(4.620)
Gerais e administrativas		(11.706)	(8.129)	(15.272)	(11.251)
Outras receitas	20	122	43	4.767	1.437
Outras despesas	20	(731)	(47)	(1.858)	(949)
		(12.314)	(8.134)	(18.411)	(15.383)
Resultado de equivalência patrimonial	9	(1.876)	(1.261)	15	(7)
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos		(9.864)	(8.209)	(6.420)	(7.335)
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	21	1.117	375	2.443	2.848
Despesas financeiras	21	(6.005)	(11)	(8.732)	(1.982)
		(4.888)	364	(6.289)	866
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		(14.752)	(7.845)	(12.709)	(6.470)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro					
Corrente		-	-	(131)	(52)
Diferido		37	(3)	(1.876)	(1.327)
		37	(3)	(2.007)	(1.379)
Prejuízo do período		(14.716)	(7.849)	(14.716)	(7.848)
Prejuízo por ação ON - R\$		(2,02010)	(1,07740)	(2,02014)	(1,07739)
Prejuízo por ação por ação PN - R\$		(0,27747)	(0,14799)	(0,27748)	(0,14798)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS PERIODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 2021

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>JUN-2022</u>	<u>JUN-2021</u>	<u>JUN-2022</u>	<u>JUN-2021</u>
Prejuízo do exercício	(16.410)	(13.416)	(16.410)	(13.416)
Outros Resultados abrangentes	-	222	-	222
Resultado abrangente total do exercício, líquido de tributos	(16.410)	(13.194)	(16.410)	(13.194)
Resultado abrangente total, atribuído a:				
Participação dos acionistas controladores	(16.410)	(13.194)	(16.410)	(13.194)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2º TRI-22</u>	<u>2º TRI-21</u>	<u>2º TRI-22</u>	<u>2º TRI-21</u>
Prejuízo do exercício	(14.716)	(7.849)	(14.716)	(7.848)
Outros Resultados abrangentes	-	222	-	222
Resultado abrangente total do período, líquido de tributos	(14.716)	(7.627)	(14.716)	(7.626)
Resultado abrangente total, atribuído a:				
Participação dos acionistas controladores	(14.716)	(7.627)	(14.716)	(7.626)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS PERÍODO FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021

							Controladora e Consolidado	
	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva de Lucros	Ajustes de Avaliação Patrimonial / Reserva de Reavaliação	Prejuízos Acumulados	Patrimônio Líquido Controladora	Participação dos minoritários em controladas	Patrimônio Líquido Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2020	153.719	7.765	-	725.994	(59.922)	827.557	-	827.557
Realização da contribuição social e imposto de renda diferidos	-	-	-	38	-	38	-	38
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	(307)	-	(307)	-	(307)
Dividendos não reclamados	-	-	-	-	222	222	-	222
Prejuízo em 30 de junho de 2021	-	-	-	-	(13.416)	(13.416)	-	(13.416)
Saldos em 30 de junho de 2021	153.719	7.765	0	725.724	(73.116)	814.093	-	814.093
Saldos em 31 de dezembro de 2021	153.719	4.256	-	665.528	-	823.504	-	823.504
Realização da reserva de reavaliação patrimonial	-	-	-	(3.856)	3.856	(0)	-	(0)
Ajustes de avaliação patrimonial - Florestas	-	-	-	336	-	336	-	336
Prejuízo em 30 de junho de 2022	-	-	-	-	(16.410)	(16.410)	-	(16.410)
Saldos em 30 de junho de 2022	153.719	4.256	-	662.009	(12.554)	807.430	-	807.430

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – INDIRETO
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA INDIRETO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 2021

	Controladora		Consolidado	
	JUN-2022	JUN-2021	JUN-2022	JUN-2021
Caixa líquido de atividades operacionais	(21.839)	(872)	(23.323)	9.238
Caixa gerado nas operações	(20.413)	(13.402)	(8.696)	(5.242)
Prejuízo do período	(16.410)	(13.416)	(16.410)	(13.416)
Depreciação e exaustão	1.835	1.561	7.367	9.583
Resultado na alienação de ativo imobilizado	-	-	-	(1.200)
Resultado de equivalência patrimonial	(5.838)	(1.325)	347	12
Outros	-	(222)	-	(222)
Variações nos ativos e passivos	(1.426)	12.530	(14.627)	14.480
(Aumento) redução de contas a receber	182	3.047	11.406	(1.154)
(Aumento) redução de tributos a compensar	(387)	6	(10.327)	2.820
(Aumento) redução de estoques	-	-	(1.801)	(2.143)
(Aumento) partes relacionadas	(4.441)	8.721	(4.994)	(25)
Aumento (redução) de fornecedores	75	(488)	(7.219)	(21)
Aumento (redução) de contas a pagar e provisões	3.317	1.184	(4.227)	13.515
Aumento (redução) de férias e encargos a pagar	171	191	1.150	1.792
Aumento (redução) de tributos/parcelamentos a pagar	1.674	(94)	2.224	15
Aumento (redução) de imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.018)	(38)	(840)	(320)
Caixa líquido de atividades de investimentos	5.631	(215)	7.034	(3.030)
(Aumento) redução de ativo imobilizado	5.295	54	6.698	(3.960)
Recebimentos na alienação de ativo imobilizado	-	-	-	1.200
Ajustes de avaliação patrimonial	336	(270)	336	(270)
Caixa líquido de atividades de financiamentos	4.967	222	(934)	(7.783)
Caixa recebido de dividendos não reclamados	-	222	-	222
Empréstimos /amortizações	4.967	-	(934)	(8.005)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(11.241)	(866)	(17.223)	(1.575)
Saldo inicial de caixa, bancos e aplicações Financeiras	46.101	932	67.512	34.494
Saldo final de caixa, bancos e aplicações Financeiras	34.860	66	50.289	32.918

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 2021

	Controladora		Consolidado	
	JUN-2022	JUN-2021	JUN-2022	JUN-2021
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	-	-	104.257	78.591
Outras receitas	9.217	3.239	13.877	6.653
Prov.de perda estimada p/ crédito de liquidação duvidosa - Reversão (constituição)	-	-	468	(365)
	<u>9.217</u>	<u>3.239</u>	<u>118.602</u>	<u>84.879</u>
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-	-	(38.895)	(29.804)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(8.313)	(3.200)	(25.293)	(13.024)
Perda/recuperação de valores ativos	92	111	92	102
	<u>(8.221)</u>	<u>(3.089)</u>	<u>(64.097)</u>	<u>(42.726)</u>
Valor adicionado bruto	<u>996</u>	<u>150</u>	<u>54.505</u>	<u>42.153</u>
Retenções				
Depreciação, amortização e exaustão líquido de créditos de impostos	(1.550)	(1.561)	(6.720)	(9.583)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	<u>(554)</u>	<u>(1.411)</u>	<u>47.785</u>	<u>32.570</u>
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	5.838	(1.325)	(347)	12
Receitas financeiras, incluindo variação cambial	2.398	868	6.406	3.507
	<u>8.236</u>	<u>(457)</u>	<u>6.058</u>	<u>3.520</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>7.682</u>	<u>(1.868)</u>	<u>53.843</u>	<u>36.090</u>
Distribuição do valor adicionado	<u>7.682</u>	<u>(1.868)</u>	<u>53.843</u>	<u>36.090</u>
Pessoal				
Remuneração direta	10.445	9.070	20.079	18.948
Benefícios	412	362	5.846	4.354
FGTS	85	80	1.620	1.745
	<u>10.941</u>	<u>9.511</u>	<u>27.545</u>	<u>25.047</u>
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	2.393	1.787	18.541	11.515
Estaduais	20	9	9.297	7.682
Municipais	168	187	237	199
	<u>2.581</u>	<u>1.983</u>	<u>28.075</u>	<u>19.396</u>
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	10.533	20	13.949	4.435
Aluguéis	37	34	684	628
	<u>10.570</u>	<u>54</u>	<u>14.633</u>	<u>5.063</u>
Remuneração de capitais próprios				
Prejuízo do período	(16.410)	(13.416)	(16.410)	(13.416)
	<u>(16.410)</u>	<u>(13.416)</u>	<u>(16.410)</u>	<u>(13.416)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Melhoramentos de São Paulo e suas controladas têm por objeto o mercado editorial e comercial de livros para atender aos mercados interno e externo, a industrialização e comercialização de fibras de alto rendimento, a gestão de florestas plantadas, atividades imobiliárias e outras correlatas, que independam de autorização governamental específica.

As ações são negociadas na B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), sob os códigos MSPA4.

1.1. COVID-19

A pandemia de COVID-19 é uma crise de saúde global sem precedentes na memória viva. Provocou a recessão econômica mais grave em quase um século e está causando enormes danos à saúde, emprego e bem-estar das pessoas.

Enquanto o Brasil vivia a primeira onda da COVID-19, vários países, que já haviam diminuído seus casos da doença, viram o número de contaminados aumentar, dando início a uma segunda onda. No território nacional, a primeira onda teve seus picos nos meses de julho a setembro de 2020, apresentando, posteriormente, queda no número de casos novos por semana. O número de casos, no entanto, voltou a crescer em novembro de 2020 e novamente em fevereiro de 2022, obrigando a população a manter-se sempre alerta.

A Melhoramentos mantém suas atividades operacionais aplicando um plano robusto e fielmente alinhado às recomendações dos principais órgãos governamentais, reguladores e autoridades científicas, como a OMS (Organização Mundial da Saúde), o Ministério da Saúde e a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária). Dentre as ações tomadas, destacam-se a dispensa de funcionários do grupo de risco, trabalho em home office para todas as atividades administrativas, intensificação da comunicação sobre as medidas de prevenção, protocolo de acompanhamento para os funcionários e familiares que tiverem os sintomas do COVID-19, telemedicina para funcionários e dependentes e os meios remotos de atendimento.

Como diversas outras empresas, a Melhoramentos suportou súbitas e profundas quedas de receita e incremento em novas despesas como resultado da pandemia de COVID-19 no exercício de 2020 e 2021. Nossa resposta exigiu ações importantes como controle orçamentário, buscando efetividade nas operações com eficiência em custos e, concomitantemente, mantendo investimentos prioritários em segurança no trabalho, expansão fabril, qualidade técnica e excelência comercial.

Os impactos econômicos e sociais relacionados à pandemia, sua duração e severidade são incertos e, portanto, não é possível prever com precisão os impactos adversos na posição patrimonial e financeira da Companhia e suas controladas, após a data de emissão dessas informações financeiras intermediárias. A Companhia está em constante avaliação dos efeitos da pandemia, que podem apresentar a necessidade de provisões adicionais no teste de recuperação dos seus ativos em futuros.

A Administração da Companhia avaliou, com base nas informações disponíveis, os impactos causados pela Covid-19 nas operações e na posição financeira da Companhia em 30 de junho de 2022 e concluiu que, não há atualizações relevantes a serem divulgadas nas informações intermediárias se não as já descritas nas respectivas notas explicativas.

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado.

2. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, elaboradas, simultaneamente, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), legislação societária brasileira, normas aprovadas pela CVM, CFC e conforme as normas internacionais de relatório financeiro - International Financial Reporting Standards (IFRS) -, emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

A emissão das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, foram devidamente aprovadas pela Diretoria Executiva, tendo o Conselho de Administração, na reunião realizada em 10 de agosto de 2022, autorizando a sua divulgação.

2.2. Sumário das principais práticas contábeis adotadas

a) Moeda Funcional

A moeda funcional é o real, Reais (R\$), todos os valores apresentados nestas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão expressos em milhares de reais.

b) Base de consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida, e tem a capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida. Foram

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado.

eliminados dos saldos das contas de ativo, passivo e resultado entre controladora e suas controladas.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez e com baixo risco de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas em caixa e equivalentes de caixa são classificadas na categoria “Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”.

d) Contas a receber de clientes

São registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos decorrentes das vendas de produtos, acrescidos de variações cambiais, quando aplicável. As perdas com crédito de liquidação duvidosa (PCLD), são constituídas, quando aplicável, e estimadas em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas com valores a receber, com base na avaliação individual dos créditos, da situação financeira, inclusive o histórico de relacionamento com a Empresa, segundo critérios definidos pela Administração necessário e suficiente para cobrir prováveis perdas.

Os saldos relacionados aos clientes em Recuperação Judicial, foram classificados no Realizável a Longo prazo e o ajuste a valor presente foi reconhecido de acordo com a Deliberação CVM 564/08 e CPC 12, que trata de Ajuste a Valor Presente.

e) Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é a média ponderada móvel e compreende os custos de projeto, matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda de acordo com o pronunciamento CPC 16 (R1) / IAS 2.

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado.

Quando necessário, os estoques são reduzidos de perdas estimadas, constituídas em casos de desvalorização de estoques, obsolescência de produtos e perdas de inventário físico.

f) Partes Relacionadas

As transações com partes relacionadas foram realizadas com base nos valores de mercado (nota 8).

g) Investimentos em Controladas

Os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

h) Imobilizado

Terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas e escritórios. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenção são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear, considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

i) Ativo Biológico

Os ativos biológicos são mensurados ao valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda no momento do consumo/corte. Na determinação do valor justo foi utilizado o

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado.

método de fluxo de caixa descontado de acordo com o ciclo de produtividade projetado desses ativos.

A mensuração do valor justo dos ativos biológicos é feita anualmente. Os ganhos ou perdas na variação do valor justo dos ativos biológicos são reconhecidos no resultado no período em que ocorrem. O valor da exaustão dos ativos biológicos é mensurado pela quantidade do produto agrícola consumido/vendido, avaliado por seu valor justo. (nota 10).

j) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“*pro-rata temporis*”). Diferenças entre os valores captados (líquidos dos custos de transação) e o valor total a pagar são reconhecidos na demonstração de resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto.

k) Arrendamento mercantil (CPC 6)

Os contratos de arrendamento mercantil são reconhecidos no ativo imobilizado e no passivo como empréstimos e financiamentos pelo valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou valor justo do ativo, dos dois, o menor. Os juros são apropriados ao resultado, de acordo com o método da taxa efetiva de juros.

Os pagamentos efetuados sob arrendamentos são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento.

Em 30 de julho de 2022, a Administração da Companhia avaliou os contratos, e concluiu que não apresentam efeitos relevantes nas informações financeiras intermediárias da Companhia.

l) Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades. A receita é

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado.

apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do grupo.

A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, isto é, quando é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

m) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Para contabilização de certos ativos, passivos, receitas e despesas, foram utilizadas as melhores informações disponíveis, baseadas na experiência histórica, bem como outros fatores considerados razoáveis para as circunstâncias, incluindo expectativas de eventos futuros.

Riscos mensuráveis foram avaliados e reconhecidos com base no melhor julgamento e estimativa; outros riscos de mercado são monitorados e administrados pela Companhia com suporte na estratégia, governança corporativa e controles internos.

n) Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros são classificados e mensurados conforme Resoluções CVM 119, 120 e 121, referentes a instrumentos financeiros.

2.3. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Novas normas, alterações e interpretações à normas existentes que não são efetivas ainda e não foram adotadas antecipadamente, e não se espera que tenham um impacto significativo nas informações financeiras individuais e consolidadas da Companhia:

- Alteração da norma IAS 1 (CPC 26 Instrução CVM 676/11) – Classificação de passivos como Circulante ou Não-circulante.
- Melhorias anuais nas normas IFRS de 2018 a 2020. Implementa mudanças na norma IFRS 1 (CPC 37 Instrução CVM 647/10), abordando aspectos da adoção inicial em uma controlada; IFRS 9 (CPC 48 Instrução CVM 763/16), abordando o critério de teste de 10% para reversão de passivos financeiros; IFRS 16 (CPC 06 Instrução CVM

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado.

787/17), abordando exemplos ilustrativos de arrendamentos e IAS 41 (CPC 29 Instrução CVM 569/09), cobrindo aspectos de mensuração do valor justo.

- Alteração da IAS 16 (CPC 27, Instrução CVM 583/09) – Ativo imobilizado: Recursos antes do uso pretendido.
- Alteração na IAS 37 (CPC 25, Instrução CVM 594/09) – Contratos onerosos: Custo de cumprimento de um contrato.
- Alteração na IFRS 3 (CPC 15, Instrução CVM 665/11) – Referências à Estrutura Conceitual.
- Alteração no IAS 12 (CPC 32, Instrução CVM 599/09)- Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação.

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Taxa média % a.a.	Controladora		Consolidado	
		JUN-22	DEZ-21	JUN-22	DEZ-21
Caixa		-	-	8	0
Bancos		125	3.308	1.581	13.280
Aplicações em moeda nacional					
Títulos privados	100,00%	34.735	42.793	48.700	54.231
Total		34.860	46.101	50.289	67.512

As aplicações financeiras, 100% em moeda nacional, são de curto prazo e em sua maioria Certificados de Depósitos Bancários – CDBs. Outras operações são indexadas pela variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro – CDI, todas com liquidez imediata e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras estão mantidas em bancos de primeira linha e são remuneradas por taxas variáveis de 90% a 125% do CDI em 2022 (90% a 129% em 2021).

4. CLIENTES

O prazo médio de recebimento da Companhia é, em grande parte, de 62 dias, razão pela qual o valor dos títulos a receber corresponde ao seu valor justo.

	Consolidado	
	JUN-22	DEZ-21
Circulante		
Clientes Nacionais	32.005	33.222
(-) Perda estimada crédito de liquidação duvidosa	(3.361)	(3.754)
Total	28.644	29.468
Não circulante		
Clientes Nacionais	3.109	3.111
Clientes em Recuperação Judicial	3.661	3.661
(-) Perda estimada crédito de liquidação duvidosa	(5.365)	(5.365)
Total	1.405	1.407

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado.

4. CLIENTES**Análise dos vencimentos**

	Consolidado	
	JUN -22	DEZ-21
Valores a vencer	26.968	28.184
Valores vencidos		
até 30 dias	175	206
31 a 60 dias	237	22
61 a 90 dias	4	1.247
91 a 120 dias	-	-
121 a 180 dias	27	37
Acima de 180 dias	4.594	3.526
Total	32.006	33.222

A perda estimada com créditos de liquidação duvidosa (“PCLD”) no montante de R\$ 8.726 (R\$9.119 em 31 de dezembro de 2021) é considerada pela Administração da Companhia suficiente para cobrir eventuais perdas sobre valores a receber em aberto.

A seguir apresentamos a movimentação da PCLD:

Descrição	R\$
Saldo em 31 de dezembro de 2021	9.119
Complemento de provisão	61
Reversão de provisão	(454)
Saldo em 30 de junho de 2022	8.726

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado.

5. TÍTULOS E OUTRAS CONTAS A RECEBER

Circulante	Controladora		Consolidado	
	JUN-22	DEZ-21	JUN-22	DEZ-21
Adiantamentos a fornecedores	10	5	2.690	67
Alienação de imóveis	203	203	529	1.214
Adiantamentos para importação	-	-	306	4.870
Adiantamentos a funcionários	35	55	373	340
Lucros a receber	300	500	0	500
Depósitos judiciais	-	-	2	1
Outras contas a receber	3.247	3.390	178	1.863
Adiantamento autoral nacional	-	-	242	246
Adiantamento autoral internacional	-	-	652	382
Total	3.795	4.153	4.972	9.483

Não circulante	Controladora		Consolidado	
	JUN-22	DEZ-21	JUN-22	DEZ-21
<i>Escrow Account</i>	-	-	17.936	17.334
Alienação de imóveis	9.020	9.020	9.020	9.020
Adiantamentos a fornecedores	-	-	88	88
Outras contas a receber	6.653	6.653	7.429	14.676
Total	15.673	15.673	34.472	41.118

O saldo em alienações de imóveis, é basicamente constituído das vendas na unidade de negócios Imobiliários.

- I. A Escrow Account foi constituída na venda da unidade Papéis. Parte dos ganhos nesta operação foram depositados em conta bancária e aplicados em investimentos de alta liquidez e baixo risco, como forma de dar garantia para eventuais perdas futuras em contingências nas quais a unidades Papéis estava envolvida à época da venda.
- II. O saldo em alienação de imóveis, é basicamente constituído das vendas na unidade de negócios Imobiliários.

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado.

6. ESTOQUES

	Consolidado	
	JUN-22	DEZ-21
Produtos acabados	15.631	16.263
Material operacional	10.384	9.235
(-) Provisão de Perda de Estoque	<u>(3.438)</u>	<u>(4.722)</u>
Total	<u>22.577</u>	<u>20.776</u>

Em decorrência dos impactos da pandemia na capacidade normal dos negócios, conforme mencionado no Contexto Operacional, nota 1.1, avaliamos eventuais impactos resultantes do baixo volume de produção ou ociosidade e reconhecemos esta parcela diretamente no resultado do exercício, na linha de custos, e, com isso, foi possível manter a apresentação dos saldos de estoques pelo valor líquido de realização. No **2T22** o impacto foi estimado em R\$ 530 mil.

A capacidade normal é determinada pela produção média que se espera atingir ao longo de vários períodos em circunstâncias normais; com isso, leva-se em consideração, para a determinação dessa capacidade normal, a parcela da capacidade total não utilizada durante manutenções preventivas, férias coletivas e outros eventos semelhantes considerados normais. Como consequência, o valor do custo fixo alocado a cada unidade produzida não pode ser aumentado em decorrência de um baixo volume de produção ou ociosidade.

A provisão para redução do valor de realização dos estoques ao seu valor líquido levou em consideração o cálculo de giro, onde quanto menor o ritmo de vendas do produto maior será o percentual provisionado como perda. Essas estimativas levam em consideração o preço de venda, custos, ociosidade e gastos para concretização da venda, incluindo, mas não se limitando, a valores anormais de desperdício de materiais, mão de obra, insumos de produção e outros custos indiretos. [CPC 16 (R1) e CVM – 575/09 alt. 624/10]. A seguir apresentamos a movimentação da provisão de estoque:

Descrição	R\$
Saldo em 31 de dezembro de 2021	4.722
Complemento de provisão	453
Reversão de provisão	(1.737)
Saldo em 30 de junho de 2022	3.438

7. TRIBUTOS A COMPENSAR

Circulante	Controladora		Consolidado	
	JUN-22	DEZ-21	JUN-22	DEZ-21
IRPJ/CSLL – antecipações e impostos retidos	-	-	1.352	783
PIS/COFINS – operações	-	-	129	108
ICMS - sobre aquisição de imobilizado	-	-	468	793
IRF a compensar	1.141	-	2.117	-
Outros impostos, contribuições	0	721	206	1.884
Total	1.141	721	4.272	3.568

Não circulante	Controladora		Consolidado	
	JUN-22	DEZ-21	JUN-22	DEZ-21
IRPJ/CSLL – créditos fiscais	(a) 21.867	21.901	32.883	34.055
ICMS - sobre aquisição de imobilizado	-	-	1.397	1.397
Créditos fiscais a recuperar	(b) -	-	10.794	-
Total	21.867	21.901	45.074	35.452

(a) Imposto de renda e a contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos estão classificados como não circulante e são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes de variações de dedutibilidade entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. No período findo em 30 de junho de 2022, não foram identificados eventos indicativos de que o valor contábil exceda o valor recuperável desses tributos diferidos

(b) Créditos fiscais a recuperar

Os créditos fiscais a recuperar refere-se à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS. A Companhia e as empresas incorporadas ingressaram com diversas ações judiciais pleiteando o reconhecimento do direito de excluir o ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS e a consequente repetição do indébito tributário. O período mais antigo retroage ao ano de 2010. A Companhia, assessorada por consultoria especializada, procedeu com a mensuração dos créditos fiscais, tendo basicamente considerado o

valor do ICMS destacado nas notas fiscais de venda e demais informações fiscais contidas nas obrigações acessórias, fundamentada em pareceres legais para tanto.

Ao longo do ano de 2021 foi reconhecido o montante de R\$7.247 sendo registrado nas rubricas de “Outras receitas (despesas) operacionais” o montante de R\$3.829 e de “Resultado Financeiro” o montante de R\$3.418. Durante o segundo trimestre de 2022 foi reconhecido o montante de R\$3.546 na rubrica de “Outras receitas (despesas) operacionais”. Em 30 de junho de 2022, o saldo é de R\$10.794 sendo classificado no ativo não circulante (2021 R\$7.247 classificado no ativo não circulante).

8. PARTES RELACIONADAS

Tipos de relação	Editora		Melhoramentos			30.06.2022	31.12.2022
	Melhoramentos Ltda.	Melhoramentos Florestal Ltda.	de São Paulo Arbor Ltda.	Terras Bonsucesso Ltda.	Melpaper Ltda.		
Ativo não circulante	49.937	55.662	4.882	2	-	110.483	110.483
Passivo circulante (Nota 15)	-	1.311	-	-	-	1.311	1.692
Passivo não circulante	-	923	-	-	36.916	37.839	37.839

As operações comerciais e financeiras da Companhia com controladas e coligadas ao controlador CMSP foram efetuadas em condições específicas, bem como as práticas de governança corporativa adotadas e aquelas recomendadas e/ou exigidas pela legislação. As transações referem-se basicamente a:

Os valores ativos e passivos são contratos de mútuo.

Valores no resultado: o Conglomerado tem um centro de serviços compartilhados cujas despesas com pessoal no período findo em 30 de junho de 2022 foram de R\$3.603 (R\$2.192 no mesmo período de 2021) e as despesas de serviços R\$4.351 (R\$535 no mesmo período de 2021).

REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

As despesas relacionadas à remuneração do pessoal-chave da Administração, reconhecidas no resultado do período, totalizou R\$ 3.1 milhões (R\$ 3.3 milhões no mesmo período do ano anterior).

9. PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

	Informações das entidades em				Participação da Controladora		
	30 de junho de 2022				No patrimônio líquido		No resultado
	Capital Social	Patrimônio Líquido	Resultado do período	Participação societária (%)	30 de junho de 2022	31 de dezembro de 2021	30 de junho de 2022
Controladas, coligadas e operações em conjunto							
Melpaper Ltda	173.115	37.444	23	99,99%	37.440	37.417	23
Melhoramentos Florestal Ltda	161.978	96.230	4.309	99,99%	96.220	91.514	4.309
Melius Empreendimentos Imobiliários Ltda	200	245	6	99,99%	245	238	6
Manguinhos Empreendimentos Imobiliários	600	640	22	99,99%	640	618	22
Space Empreendimentos Imobiliários Ltda	200	9.269	302	99,99%	9.268	8.967	302
Editora Melhoramentos	24.242	-	-	99,99%	-	-	-
Nova Caieiras V Empreendimentos Imobiliários Ltda	50	4.141	872	99,99%	4.140	4.218	872
Terras Bonsucesso Ltda	931	2.047	(3)	99,99%	2.047	2.050	(3)
Coworking Space Gestão de Espaço Ltda-SCP	2.448	1.791	22	99,00%	1.773	1.750	22
Engelote Incorporações e Urbanismos S/A	2.659	5.171	(49)	60,00%	2.958	4.176	(369)
Swiss Park Caieiras	5.842	5.842	-	37,00%	5.842	-	-
Melhoramentos Livros Ltda	10	10	-	99,99%	10	10	-
					160.583	150.958	5.183
(-) Provisão para perdas em investimentos							
Editora Melhoramentos	24.242	(39.218)	656	99,99%	(39.214)	(39.870)	656
Melhoramentos de São Paulo - Arbor	28.980	(2.163)	(1)	99,81%	(2.159)	(2.158)	(1)
					(41.373)	(42.028)	654
Total do investimento da controladora					119.210	108.930	5.838

Movimentação dos investimentos, líquidos - Controladora

Saldo em 31 de dezembro de 2021	108.930
Resultado de equivalência patrimonial	5.838
Aporte em investimento	5.842
Dividendos a receber	(1.401)
Saldo em 30 de junho de 2022	119.210

Houve a constituição de uma SCP com o Swiss Park (Swiss Park Caieiras), na qual a Companhia aportou terreno (após registro da escritura), no valor de R\$ 5,8 milhões, com objetivo de exploração de loteamento imobiliário. A Companhia possui 37% do capital da SCP.

10. IMOBILIZADO LÍQUIDO

CONTROLADORA

	Terrenos	Florestamento	Imóveis	Máquinas, equipamentos e instalações	Imobilizado em andamento	Intangível	Outros ¹	Total
Taxa de depreciação média anual %			4	10			12	
CUSTO								
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.007.273	-	77.858	6.383	195	817	1.779	1.094.305
Aquisições	-	-	45	-	218	-	-	263
Exaustão	-	-	-	-	-	-	-	-
Transfêrencias	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	(5.842)	-	-	-	-	-	-	(5.842)
Saldo em 30 de junho de 2022	1.001.431	-	77.903	6.383	413	817	1.779	1.088.725
DEPRECIÇÃO								
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	-	(26.097)	(5.600)	-	(499)	(910)	(33.106)
Depreciação / Amortização	-	-	(1.452)	(249)	-	(73)	(62)	(1.835)
Baixas	-	-	-	285	-	-	-	285
Saldo em 30 de junho de 2022	-	-	(27.549)	(5.564)	-	(572)	(971)	(34.656)
Saldo em 30 de junho de 2022	1.001.431	-	50.354	819	413	245	807	1.054.069

CONSOLIDADO

	Terrenos	Florestamento	Imóveis	Máquinas, equipamentos e instalações	Imobilizado em andamento	Intangível	Outros ¹	Total
Taxa de depreciação média anual %			4	10		0	12	
CUSTO								
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.025.726	82.155	91.664	131.798	2.535	6.257	5.443	1.345.577
Aquisições	-	3.029	45	1.178	512	40	0	4.804
Exaustão	-	-	-	4	-	-	-	4
Transfêrencias	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	(5.842)	(5.781)	-	(525)	-	-	-	(12.149)
Saldo em 30 de junho de 2022	1.019.884	79.403	91.709	132.454	3.047	6.297	5.443	1.338.237
DEPRECIÇÃO								
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	-	(31.800)	(72.753)	(307)	(4.676)	(3.981)	(113.517)
Depreciação / Amortização	-	-	(1.637)	(5.351)	-	(220)	(164)	(7.371)
Baixas	-	-	-	647	-	-	-	647
Saldo em 30 de junho de 2022	-	-	(33.436)	(77.456)	(307)	(4.896)	(4.145)	(120.241)
VALOR RESIDUAL								
Saldo em 30 de junho de 2022	1.019.884	79.403	58.272	54.998	2.740	1.401	1.298	1.217.996

1) Inclui veículos e móveis e utensílios.



Ativo biológico - os ativos biológicos são mensurados ao valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda no momento do consumo/corte. Na determinação do valor justo foi utilizado o método de fluxo de caixa descontado de acordo com o ciclo de produtividade projetado desses ativos.

A mensuração do valor justo dos ativos biológicos é feita anualmente. Os ganhos ou perdas na variação do valor justo dos ativos biológicos são reconhecidos no resultado no período em que ocorrem. O valor da exaustão dos ativos biológicos é mensurado pela quantidade do produto agrícola consumido/vendido, avaliado por seu valor justo. (nota 10).

11.FORNECEDORES

Circulante	Controladora		Consolidado	
	JUN-22	DEZ-21	JUN-22	DEZ-21
Fornecedores Nacionais	408	341	10.994	13.451
Fornecedores Nacionais de Investimentos	9	-	424	5.746
Fornecedores Internacionais	-	-	560	-
Total	416	341	11.979	19.198

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Modalidade	Indexador	Encargos			Circulante		Não circulante		Total	
		Mensais	Vcto. até	Garantias	JUN-22	DEZ-21	JUN-22	DEZ-21	JUN-22	DEZ-21
Em moeda estrangeira										
Aquisição de Imobilizado	Taxa de câmbio Euro	0,10%	nov/27	Equipamentos	697	732	-	-	697	732
Em moeda nacional										
Capital de Giro	IPCA e CDI	0,57%	out/31	FGI (BNDES), recebíveis, aval, equipamentos e imóveis	10.573	9.713	89.944	85.802	100.517	95.515
Total Controladora					11.270	10.445	89.944	85.802	101.214	96.247
Nas Controladas										
Em moeda estrangeira										
Aquisição de Imobilizado	Taxa de câmbio Euro	0,10%	nov/27	Equipamentos	2.187	2.518	8.463	12.478	10.650	14.996
Em moeda nacional										
Desenvolvimento de Projetos	IPCA	0,49%	jan/25	Equipamentos e imóveis	3.554	3.787	776	1.851	4.330	5.637
Leasing	Pré-fixado	0,75%	jan/23	Computadores e terrenos	1.819	132	3.866	77	5.685	209
Capital de Giro	IPCA e CDI	0,57%	out/31	FGI (BNDES), recebíveis, aval, equipamentos e imóveis	11.308	11.033	12.463	18.461	23.771	29.494
Total nas controladas					18.868	17.470	25.568	32.867	44.436	50.337
Total Consolidado					30.138	27.915	115.512	118.669	145.650	146.584

GARANTIAS

Alguns contratos de empréstimos e financiamentos possuem cláusulas de garantia, nas quais são oferecidos os próprios equipamentos financiados ou outros ativos imobilizados são indicados pela Companhia, conforme divulgado na nota acima.



CRONOGRAMA DE VENCIMENTOS

	Consolidado							Total
	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028 em diante	
Em moeda estrangeira								
Aquisição de Imobilizado	2.165	2.116	2.116	2.116	2.116	-	-	10.629
Juros sobre Empréstimos Exterior	21	-	-	-	-	-	-	21
Em moeda nacional								
Desenvolvimento de Projetos	1.649	1.211	68	68	-	-	-	2.996
Capital de Giro	15.735	14.506	14.803	21.067	18.089	19.727	20.361	124.288
Leasing	855	1.992	1.701	1.137	-	-	-	5.685
Juros sobre Empréstimos Nacional	2.031	-	-	-	-	-	-	2.031
Total	22.456	19.824	18.688	24.388	20.205	19.727	20.361	145.650

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado.

13. PARCELAMENTOS E TRIBUTOS**Parcelamentos**

Circulante	Controladora		Consolidado	
	JUN-22	DEZ-21	JUN-22	DEZ-21
Federal	195	192	197	193
Estadual	17	16	33	32
Total	212	208	230	225

Não circulante	Controladora		Consolidado	
	JUN-22	DEZ-21	JUN-22	DEZ-21
Federal	629	719	637	729
Estadual	70	74	75	86
Total	699	793	712	815

Tributos

Circulante	Controladora		Consolidado	
	JUN-22	DEZ-21	JUN-22	DEZ-21
Federal	2.734	964	5.276	3.172
Estadual	1	7	1.106	861
Municipal	2	2	74	99
Total	2.737	973	6.456	4.132

14. DIVIDENDOS A PAGAR

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido do exercício ajustado, observando diminuições e acréscimos na forma da lei e do Estatuto Social.

Não houve proposta de destinação do lucro, uma vez que a Companhia apurou prejuízo acumulado.

Os dividendos não reclamados no prazo de 3 (três) anos, contados da data em que tenham sido colocados à disposição dos acionistas, prescrevem a favor da Companhia.

15. OUTRAS CONTAS A PAGAR

Circulante	Controladora		Consolidado	
	JUN-22	DEZ-21	JUN-22	DEZ-21
Contas a Pagar Controladas	1.342	1.692	-	-
Direitos Autorais a Pagar	-	-	684	771
Adiantamento de arrendamento	7.836	4.578	-	4.578
Adiantamento de Clientes	-	-	6.805	4.177
Outras Provisões	-	-	4.346	2.309
Outras Contas a Pagar	567	304	1.845	1.727
Total	9.745	6.574	13.680	13.561

Não circulante	Controladora		Consolidado	
	JUN-22	DEZ-21	JUN-22	DEZ-21
Outras Contas a Pagar	-	-	1.412	1.412
Adiantamento de Clientes	-	-	1.887	7.254
Total	-	-	3.299	8.666

As variações no curto e longo prazo no adiantamento de clientes são relacionadas às operações de venda de madeira com contratos e entregas iniciados no 2T21, e com prazo estimado de conclusão em até 5 anos. Como garantia da operação, a Companhia recebeu R\$ 15 milhões que serão abatidos nas entregas futuras em até 3 anos.

16. PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Circulante	Controladora		Consolidado	
	JUN-22	DEZ-21	JUN-22	DEZ-21
Imposto de renda diferido	254.136	255.619	266.168	266.786
Contribuição social diferida	85.372	85.906	89.721	89.944
Total	339.508	341.525	355.889	356.730

Constituída com base nas reservas de reavaliações e ajustes de avaliação patrimonial.

17. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

a) Reconhecidas

Curto Prazo	Controladora		Consolidado	
	JUN-22	DEZ-21	JUN-22	DEZ-21
Provisões fiscais	-	-	-	-
Provisões previdenciárias e trabalhistas	4.072	3.937	4.072	4.153
Outras	-	-	-	-
Total	4.072	3.937	4.072	4.153

Longo Prazo	Controladora		Consolidado	
	JUN-22	DEZ-21	JUN-22	DEZ-21
Provisões fiscais	54.421	54.421	62.030	61.989
Provisões previdenciárias e trabalhistas	1.375	1.324	3.287	2.798
Outras	-	40	2.000	1.427
Total	55.796	55.785	67.317	66.214

Em decorrência do curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas estão envolvidas em processos tributários, previdenciários, trabalhistas e cíveis, que foram analisados individualmente e com suporte na opinião de consultores jurídicos independentes. Foram constituídas provisões no passivo não circulante para riscos com perdas consideradas prováveis.

As provisões fiscais são, em maioria, ligadas a Impostos sobre a Propriedade Territorial Rural – ITR.

b) Não reconhecidas – consideradas possíveis na opinião dos advogados e administradores.

	Controladora		Consolidado	
	JUN-22	DEZ-21	JUN-22	DEZ-21
Fiscais	1.679	1.679	26.503	26.503
Previdenciárias e trabalhistas	67	67	3.393	3.365
Outras	-	-	100	100
Total	1.746	1.746	29.996	29.968

18. CAPITAL SOCIAL

O capital social de R\$ 153.7 milhões está representado por 6.404.949 ações nominativas, sendo 5.631.445 ações ordinárias e 773.504 ações preferenciais, cujo valor nominal é de R\$ 24,00 por ação.

19. RECEITA POR SEGMENTO

	30.06.2022			
	Fibras de alto rendimento¹	Editorial	Imobiliário	Consolidado
Receita Bruta	92.658	48.646	1.723	143.027
Deduções	(16.057)	(29.871)	(298)	(46.226)
Receita Operacional Líquida	76.601	18.775	1.425	96.801
Custos:				
Custos variáveis (matérias-primas, materiais de consumo e serviços)	(32.216)	(6.960)	-	(39.176)
Gastos com pessoal	(13.707)	-	-	(13.707)
Depreciação e amortização	(10.587)	-	-	(10.587)
Outros	281	-	-	281
	(56.229)	(6.960)	-	(63.189)
Lucro Bruto	20.372	11.815	1.425	33.612
Despesas com Vendas	-	-	-	(12.111)
Despesas Gerais e administrativas	-	-	-	(28.248)
Outras Receitas	-	-	-	8.302
Outras Despesas	-	-	-	(4.724)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	(347)
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	-	-	-	(3.514)
Resultado financeiro				
Receitas financeiras	-	-	-	6.520
Despesas financeiras	-	-	-	(14.315)
	-	-	-	(7.795)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	-	-	-	(11.309)

1) Inclui madeira

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado.

	30.06.2021			
	Fibras de alto			
	rendimento¹	Editorial	Imobiliário	Consolidado
Receita Bruta	64.514	35.560	2.757	102.831
Deduções	(12.580)	(21.116)	(276)	(33.973)
Receita Operacional Líquida	51.934	14.444	2.480	68.858
Custos:				
Custos variáveis (matérias-primas, materiais de consumo e serviços)	(22.952)	(5.543)	-	(28.495)
Gastos com pessoal	(11.745)	-	-	(11.745)
Depreciação e amortização	(8.013)	-	-	(8.013)
Outros	(1.309)	-	-	(1.309)
	(44.019)	(5.543)	-	(49.562)
Lucro Bruto	7.915	8.901	2.480	19.296
Despesas com Vendas	-	-	-	(9.475)
Despesas Gerais e administrativas	-	-	-	(22.199)
Outras Receitas	-	-	-	6.754
Outras Despesas	-	-	-	(5.162)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	12
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	-	-	-	(10.774)
Resultado financeiro				
Receitas financeiras	-	-	-	3.705
Despesas financeiras	-	-	-	(4.787)
	-	-	-	(1.082)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	-	-	-	(11.856)

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado.

20. CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS POR NATUREZA**Acumulado**

	Controladora		Consolidado	
	JUN-22	JUN-21	JUN-22	JUN-21
Custo dos produtos vendidos				
Custos variáveis (matérias-primas, materiais de consumo e serviços)	-	-	(39.176)	(28.495)
Gastos com pessoal	-	-	(13.426)	(13.054)
Depreciação e amortização	-	-	(10.587)	(8.013)
	-	-	(63.189)	(49.562)
Despesas com vendas				
Gastos com pessoal	-	-	(4.388)	(4.238)
Fretes	-	-	(2.793)	(1.761)
Serviços	-	-	(1.430)	(1.130)
Descontos comerciais	-	-	(2.356)	(1.745)
Depreciação e amortização	-	-	(25)	(28)
Outros	-	-	(1.119)	(573)
	-	-	(12.111)	(9.475)
Despesas gerais e administrativas				
Gastos com pessoal	(12.167)	(10.777)	(14.981)	(13.961)
Serviços	(6.894)	(2.626)	(10.199)	(5.269)
Depreciação e amortização	(1.389)	(1.381)	(1.561)	(1.542)
Outros	(932)	(844)	(1.507)	(1.426)
	(21.382)	(15.628)	(28.248)	(22.199)
Outras Receitas				
Alienação de Imobilizado	-	-	1.603	1.200
Outras Receitas Operacionais	-	883	4.214	1.163
Reversão de Provisões	506	43	2.485	4.391
Ajuste a Valor Justo	-	-	-	-
	506	926	8.302	6.754
Outras Despesas				
Custo na Alienação de Imobilizado	-	-	(1.332)	(697)
Outras Despesas Operacionais	(772)	(324)	(908)	(1.471)
Provisões Diversas	(682)	(7)	(2.484)	(2.969)
Perdas Dedutíveis	-	-	-	(26)
	(1.454)	(331)	(4.724)	(5.162)
Total Custos e Despesas	(22.330)	(15.033)	(99.970)	(79.644)

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado.

Trimestre

	Controladora		Consolidado	
	2ITR-22	2ITR-21	2ITR-22	JUN-21
Custo dos produtos vendidos				
Custos variáveis (matérias-primas, materiais de consumo e serviços)	-	-	(16.296)	(28.495)
Gastos com pessoal	-	-	(6.619)	(13.054)
Depreciação e amortização	-	-	(5.676)	(8.013)
	-	-	(28.591)	(49.562)
Despesas com vendas				
Gastos com pessoal	-	-	(2.260)	(4.238)
Fretes	-	-	(1.420)	(1.761)
Serviços	-	-	(698)	(1.130)
Descontos comerciais	-	-	(873)	(1.745)
Depreciação e amortização	-	-	(13)	(28)
Outros	-	-	(782)	(573)
	-	-	(6.046)	(9.475)
Despesas gerais e administrativas				
Gastos com pessoal	(6.568)	(10.838)	(8.054)	(13.961)
Serviços	(3.940)	(2.626)	(5.662)	(5.269)
Depreciação e amortização	(694)	(1.381)	(779)	(1.542)
Outros	(504)	(844)	(778)	(1.426)
	(11.706)	(15.689)	(15.273)	(22.199)
Outras Receitas				
Alienação de Imobilizado	-	-	718	638
Outras Receitas Operacionais	-	0	3.882	49
Reversão de Provisões	122	43	167	750
	122	43	4.767	1.437
Outras Despesas				
Custo na Alienação de Imobilizado	-	-	(600)	(409)
Outras Despesas Operacionais	(348)	(43)	(437)	134
Provisões Diversas	(383)	(5)	(820)	(675)
Perdas Dedutíveis	-	-	(1)	-
	(731)	(47)	(1.858)	(949)
Total Custos e Despesas	(12.314)	(15.693)	(47.001)	(80.748)

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado.

21. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS**Acumulado**

	Controladora		Consolidado	
	JUN-22	JUN-21	JUN-22	JUN-21
Receitas financeiras				
Aplicações financeiras	2.398	3	3.107	454
Juros	-	865	236	1.173
Variação cambial ¹	-	-	3.317	2.150
Tributos s/ receitas financeiras	(112)	(40)	(140)	(72)
	2.287	828	6.520	3.705
Despesas financeiras				
Juros	(4.070)	(14)	(5.984)	(3.241)
Variação cambial ¹	-	-	(1.559)	(1.165)
Outras despesas financeiras	(6.465)	(6)	(6.772)	(381)
	(10.535)	(20)	(14.315)	(4.787)
Resultado financeiro	(8.248)	808	(7.795)	(1.082)

1) Incluem efeitos das variações cambiais de empréstimos, autores, fornecedores e outros.

Trimestre

	Controladora		Consolidado	
	2º TRI-22	2º TRI-21	2º TRI-22	2º TRI-21
Receitas financeiras				
Aplicações financeiras	1.172	1	1.613	260
Juros	-	392	137	608
Variação cambial ¹	-	-	770	2.017
Tributos s/ receitas financeiras	(54)	(18)	(77)	(37)
	1.117	375	2.443	2.848
Despesas financeiras				
Juros	(2.064)	(7)	(3.253)	(1.603)
Variação cambial ¹	-	-	(1.358)	(143)
Outras despesas financeiras	(3.941)	(3)	(4.120)	(236)
	(6.005)	(11)	(8.732)	(1.982)
Resultado financeiro	(4.888)	364	(6.289)	866

22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A controladora e suas controladas não possuem derivativos.

23. SEGUROS

Em 30 de junho de 2022, a Companhia possui seguros patrimonial e de responsabilidade civil suficientes para cobrir os riscos.

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS (ITR)

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Companhia Melhoramentos de São Paulo
São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Melhoramentos de São Paulo (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício e período comparativos

O exame das demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e a revisão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes aos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2021 foram conduzidos sobre a responsabilidade de outro auditor independente, que emitiu relatório de auditoria e relatório sobre a revisão das informações trimestrais, sem modificações, em 18 de fevereiro de 2022 e 23 de julho de 2021, respectivamente.

São Paulo, 12 de agosto de 2022

Octavio Zampirolo Neto
CT CRC 1SP-289.095/O-3

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1



DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

PARA FINS DO ARTIGO 22, V, e ARTIGO 31, II DA RESOLUÇÃO CVM Nº 80/2022

Declaramos, na qualidade de Diretores da Companhia Melhoramentos de São Paulo, “(Companhia)”, sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Tito, nº 479, CEP 05051-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 60.730.348/0001-66, nos termos do art. 21, V, e art. 29, II, da resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que revisamos, discutimos e concordamos com as informações financeiras intermediárias da Companhia referente ao período findo em 30 de junho de 2022.

São Paulo, 10 de agosto de 2022.

Rafael Gibini
Presidente e Relações com Investidores

Carolina Alvim Guedes Alcoforado
Diretora de Operações



DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

PARA FINS DO ARTIGO 22, V, e ARTIGO 31, II RESOLUÇÃO CVM Nº 80/2022

Declaramos, na qualidade de Diretores da Companhia Melhoramentos de São Paulo, sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, na Rua Tito, nº 479, CEP 05051-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 60.730.348/0001-66, nos termos art. 21, V, e art. 29, II, da resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que discutimos e concordamos com o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais, referente ao período findo em 30 de junho de 2022, datado em 12 de agosto de 2022.

São Paulo, 12 de agosto de 2022.

Rafael Gibini
Presidente e Relações com Investidores

Carolina Alvim Guedes Alcoforado
Diretora de Operações

